

A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ e JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILÁRIO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora - a - Branca, 105 - BRAGA ★ ANO XXXIV - N.º 672 - Melgaço, 15 de Novembro de 1979 ★ QUINZENÁRIO ★ Preço: 5\$00

Que ninguém falte...

● Eleições para a Assembleia da República

Em 2 de Dezembro realizam-se eleições para deputados. Estes são escolhidos pelo povo, que os elege, a fim de governarem o País.

Se a Assembleia da República for boa, teremos boas leis; se for má, teremos leis péssimas.

O povo é que há-de escolher o que quer. Por isso não pode ficar em casa. Tem de ir às urnas.

No estrangeiro, até os velhos e os doentes vão votar.

* * *

Para elucidar os nossos leitores transcrevemos comentários de Bispos, os quais falam para todos, mas, sobretudo, para os cristãos:

D. DAVID DE SOUSA, Arcebispo de Évora:

«Votar é um grave dever cívico, que obriga em consciência. Cumpra este dever com decisão, com convicção e com alegria. Se tem outro ou outros deveres a cumprir, nesse dia e a essa hora, dê prioridade ao que, em consciência, considera mais grave. Não ceda à tentação da abstenção, porque a abstenção é a recusa de contributo positivo e construtivo que lhe é pedido em prol do Bem Comum.»

D. ANTÓNIO FERREIRA GOMES, Bispo do Porto:

«Muito se recomenda ao clero diocesano e a todos os que por qualquer título participam do Magistério da Igreja, que lembrem aos fiéis a nobre e alta obrigação de votar e a culpa grave que pode ser a abstenção, principalmente nas presentes circunstâncias.»

D. JÚLIO TAVARES REBIMBA, Bispo de Viana do Castelo:

«Nenhum partido tem a cobertura da Igreja, mas o católico tem a obrigação de votar, condicionando o seu voto àqueles Partidos que estão de acordo com os princípios que informam a sua vida, os princípios cristãos.»

D. ANTÓNIO JOSÉ RAFAEL, Bispo de Bragança:

«Os cristãos não devem dar o seu voto a partidos que, no seu programa, implícita ou explicitamente, defendem o aborto ou qualquer atentado contra a vida.»

(Continua na 4.ª página)

Cartão de eleitor

Alguns jornais têm informado que se não pode votar sem o cartão de eleitor. Não é verdade.

Que as Juntas de Freguesia sejam esclarecidas sem demora.

E os eleitores vejam se têm o cartão, e, se já o perderam, ou ainda o não levantaram, procurem-no ou arranquem outro.

Aos nossos leitores lembramos o que está na Lei n.º 14,79, de 16 de Maio: «No caso de extravio do cartão de eleitor, os eleitores têm o direito de obter informação sobre o seu número de inscrição na Junta de Freguesia, que para o efeito está aberta no dia das eleições (Art.º 85.º).»

Atenção, emigrantes!

Desde o dia 1 de Novembro, antecipando a entrada em funcionamento dos novos emissores, a Rádio Renascença passou a transmitir, diariamente e durante um certo período experimental, através da Rádio Mediterrâneo, em onda curta, na banda dos 31 metros, frequência de 9670 KHz, um programa de meio hora, em português, destinado aos nossos emigrantes fixados nos países da Europa Central (das 16 às 16.30 horas — hora local em França e na Alemanha).

Atenção Penso...

De um assinante, emigrante em França, recebemos uma carta que gostosamente publicamos, pois é um apoio válido ao jornal «A Voz de Melgaço» e uma chamada forte aos habitantes de Penso.

Para ela chamamos a atenção dos nossos leitores, mormente os da freguesia de Penso.

Marnes La Coquett 20/10/79

Ex.mo Senhor
Director do Jornal
«Voz de Melgaço»

Ex.mo Sr.

Recebi há dias, o jornal de 1 de Outubro.

Li atentamente a vossa crónica (Tomando Consciência).

Para mim, e para quem compreende as dificuldades com que lutam a pequena imprensa, que não tem subsídios, apenas vive com os seus assinantes, é a realidade. Cairam-me bem as vossas palavras de bom carácter e pontualidade. Contamos, pois, com a ajuda de Deus e que todos os assinantes tomem consciência para que este nosso jornal seja cada vez mais extenso e tenha progresso.

Aproveito frizar mais uma vez a falta de correspondente de Penso. Há dois anos, salvo o erro, já fiz este apelo. Desde que faleceu o Sr. Norberto Vaz.

Não sou eu só a lamentar, somos todos os ausentes da freguesia de Penso, que tem mais de 25% da população ausente, quer no estrangeiro, quer em Lisboa, e por todo o País.

Li também a carta dirigida a V. Ex.cia, do Sr. Manuel José Esteves, Residente em Santos—Brasil.

Meu amigo, apesar de não o conhecer, estou inteiramente de acordo consigo. Esperemos, pois, que os jovens e não jovens, atendam ao nosso apelo, que façam alguma coisa para bem da Freguesia e de nós ausentes.

Penso é a sala de visitas do Concelho, é lá que se recebem todas as entidades de destaque, religiosas e civis, é no Cruzeiro Limite do Concelho de Monção.

Ainda me recordo de rapaz se ir a Penso receber Sua Ex.cia, o Senhor Arcebispo Primaz, quando da sua visita Pastoral, é lá que se recebe Sua Ex.cia o Senhor Governador Civil, e todas as entidades do Governo.

O começar por Penso, que desde a serra de S. Tomé à margem do Rio Minho é cheia de encanto, e todo o Concelho de Melgaço ao limite da Fronteira!

Todos em conjunto procuremos fazer tudo pelo turismo de Melgaço!

Despeço-me com os meus respeitosos e gratos cumprimentos, pedindo desculpa pela minha maçadora carta.

O assinante amigo ao dispor de V. Ex.cia

Justiniano Augusto Gomes

Crónica de Férias

- A Freguesia de Couso
- Acção do Pároco e da Junta
- Couso, a «Freguesia mais Fidalga» da Serra

Por amável convite do Pároco de Couso, padre Manuel Alves, fui, no dia 26 de Agosto, à sua festa grande, e que é em honra de S.º António.

Couso, alcandorada nas ribas do Mouro, é um mirante sugestivo sobre o extenso e rico vale do rio Mouro, as vinhas e as matas.

Quando chegamos à freguesia aonde não íamos há três anos, surpreendeu-nos o progresso e a vida da aldeia.

Sabemos bem que o mês de Agosto é uma quadra especialíssima de vida e animação da nossa terra, com milhares de emigrantes, que vêm à terra natal matar saudades no aconchego do lar e dos amigos.

Couso expressava essa vida numa juventude forte e buliçosa. Deparamos com obras na Igreja paroquial e no exterior.

O templo religioso estava com mais magestade, pois que o pároco havia retirado dois altares que do cimo do rectângulo ou do Corpo da Igreja tornavam o edifício mais pequeno e menos imponente.

A igreja ganhou em magestade, com as capelas laterais mais enriquecidas, as mistulas bem distribuídas, e a nave mais ampla. O tecto ainda parecia resceder a tinta fresca.

Os artistas continuam a restauração do templo.

No final da missa da festa, na qual participei, e bem, o grupo coral de Tangil e, à elevação, os clarins da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, o

(Continua na 4.ª página)

Movimento Cristão Provoto

«Além de pretender que um cidadão vote devidamente esclarecido, este Movimento politicamente apartidário, pode e deve contribuir, como principal objectivo, para a educação cívica do nosso Povo.»

Disse o Bispo do Porto em audiência concedida aos membros da Comissão Coordenadora daquele Movimento, Dr. Álvaro Roquete e Jerónimo Carneiro.

Presentes na nossa redacção aqueles membros informaram-nos como nasceu o referido Movimento e qual a sua finalidade.

Esclareceram-nos que a iniciativa partira de um grupo de Cristãos independentes, sem compromissos políticos com quaisquer partidos, que, preocupados com a grande percentagem prevista em abstencionismo ao direito de voto, fundaram este Movimento com a finalidade de promover uma Campanha de esclarecimento Cristão ao próprio acto de votar.

Com centros coordenadores em todas as zonas do nosso País apoiados nos Movimentos e Obras Apostólicas, este Movimento irá criar escolas regionais de responsáveis a quem compete esclarecer e educar cívicamente o povo português, com base na doutrina social da Igreja e seus Documentos Pastorais, tendo como objectivo imediato o esclarecimento cristão ao acto de votar.

Informaram-nos ainda que terminaram em 21 de Outubro os contactos com os centros do Norte do País nomeadamente Leiria, Coimbra, Guarda, Viseu, Lamego, Bragança, Braga, Vila Real, Viana do Castelo e Aveiro.

É PRECISO...

que cada cristão se vá orientando no sentido de tomar consciência de que nas próximas eleições livres, o futuro da Pátria depende do voto de cada um!

Não podemos votar de qualquer maneira! Não são os pais, mas os cristãos que têm o dever de escolher um governo que permita a vida religiosa e garanta as liberdades fundamentais de cada homem.

MUITO OBRIGADO

De Lisboa — são tantos os amigos que temos em Lisboa! — o Sr. José Cândido de Sousa Lobato escreveu-nos um postal muito amigo, que não podemos deixar de transcrever: «Junto remeto, para pagamento da minha assinatura de três anos — 79, 80 e 81 — de «A Voz de Melgaço».

E acrescenta com muita graça, graça que nos faz antever muitos anos de vida: «Nasci em 21/12, de 1899, na freguesia de S. Martinho de Alvaredo, e terei ainda tempo para pagar mais algumas assinaturas? Deus queira que sim.»

Muito obrigado, Sr. José Cândido, pela sua gentileza.

E cá ficamos a pedir ao Senhor que lhe dê saúde, alegria, e muitos anos de vida.

Da Vila e Concelho

NOVO DOUTOR — Com boa classificação, terminou o curso de medicina da Universidade do Porto, o nosso conterrâneo Sr. Dr. António José Rodrigues, filho do Sr. Manuel António Rodrigues e da Sr.ª D. Julieta de Nazaré dos Santos Lima.

Ao novo clínico, apresentamos os nossos parabéns, e desejamos-lhe as maiores felicidades, no desempenho das suas funções.

LOUVOR — Pelo Comandante do Batalhão N.º 1 da Guarda Fiscal, foi louvado com distinção, pelos bons serviços prestados à Corporação a que pertence o 1.º Cabo Sr. Jerónimo Besteiro, natural de Valadares, concelho de Monção, que actualmente se encontra a comandar o posto da mesma guarda em Pousalões, freguesia de Fiães deste concelho.

Os nossos parabéns.

DOIS NOVOS MÉDICOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA — Ao Hospital desta Vila, chegaram dois novos médicos, para os serviços de Saúde Pública.

São eles: o Sr. Dr. Carlos Bernardo Limpo de Faria Fernandes, natural de Santo Tirso e a Sr.ª Dr.ª D. Maria Antónia Ferreira Pereira de Andrade, natural da cidade do Porto.

Aos novos médicos apresentamos os nossos cumprimentos e desejamos-lhes as maiores felicidades no desempenho das suas funções.

ANIVERSÁRIO — Festejou o seu aniversário natalício o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. Fernando da Rocha, motorista de praça.

Por tal motivo o aniversariante teve a gentileza de oferecer um almoço a inúmeros seus amigos e familiares.

Os nossos parabéns.

ALBERTO HERNANI REGO ESTEVEVES — Em visita à sua família, esteve entre nós durante alguns dias, o nosso amigo e conterrâneo Sr. Alberto Hernani Rego Esteves, residente na Holanda.

Os nossos cumprimentos.

LUIS MORAIS PEDROSO DE LIMA — De visita à sua família estiveram nesta vila em gozo de férias os estudantes Luis Morais Pedroso de Lima e sua irmã Maria Cristina Morais Pedroso de Lima, filhos do nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Joaquim da Rocha Lima, médico especialista em Pediatria e Assistente da Faculdade de Medicina em Coimbra e da Sr.ª Dr.ª D. Maria Helena Xavier de Moraes Lima.

Os nossos cumprimentos.

PARA O CANADÁ — Após ter passado uma temporada, junto de sua família nesta vila, partiu para o Canadá o nosso conterrâneo Sr. Henrique Cerdeira, acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Maria Teresa Almeida Cerdeira.

Desejamos que tivessem feito boa viagem.

ARQUITECTO LUIS DE MAGALHÃES FERNANDES PINTO — Esteve entre nós na sua residência da Quinta da Calçada, o Sr. Arquitecto Luis de Magalhães Fernandes Pinto, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

AFONSO RODRIGUES REGO — Acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Maria Luisa Horta Rego e sobrinhas Maria Mirandolina Rego e Rosa Maria Rego, esteve nesta vila, de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. Afonso Rodrigues Rego, vendedor dos camions «Fiat» e «O M.» na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

Passa-se

Café Mini-Pop, no Largo da Calçada, em Melgaço, bem afreguezado.

Falar com:
ESPERANÇA DE CARVALHO
Rua Velha Melgaço

Tintas e Vernizes

Em BRAGA procure na DROGARIA DO MERCADO. Preços de revenda. Qualidades garantidas. Agentes dos produtos Agrícolas SAPEC, para tratamento de Pomares.

Praça Comércio, 71 — Tel. 24937 (Julho ao Mercado)

MANUEL JOAQUIM DOMINGUES — Acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Amábelia Esteves Domingues, esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Joaquim Domingues, residente na Quinta de Esporões, da cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos.

DANIEL RODRIGUES — De visita, tivemos o prazer de ver nesta localidade, acompanhado de sua família o nosso conterrâneo Sr. Daniel Rodrigues, Guarda Fiscal em Matosinhos.

Os nossos cumprimentos.

HENRIQUE BAILÃO — De visita à sua família esteve entre nós o nosso conterrâneo Sr. Henrique Bailão, funcionário da Alfândega do Porto, acompanhado de sua família.

Os nossos cumprimentos.

JOSÉ ALFREDO CERDEIRA — Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve nesta vila, de visita à sua família o nosso conterrâneo Sr. José Alfredo Cerdeira, dig. mo 1.º Sargento do Exército, em Serviço no Quartel de Lamego.

Os nossos cumprimentos.

PAULO LIMA MONTES DA SILVA — De visita a seus familiares, esteve nesta vila, em gozo de férias o estudante Paulo Lima Montes da Silva, filho do Sr. Domingos Montes da Silva, e da nossa conterrânea Sr.ª D. Odeite da Rocha Lima Montes da Silva, residentes na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

MIGUEL ESTEVES CALDAS — Acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Maria Pires Caldas, esteve entre nós o nosso estimado assinante Sr. Miguel Esteves Caldas, residente na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

MIMOSO DE SOUSA CARDOSO — De visita à sua família, esteve nesta vila, o nosso amigo e conterrâneo Sr. Mimoso de Sousa Cardoso, funcionário de Finanças, acompanhado de sua irmã Sr.ª D. Maria de Sousa Cardoso, residentes em Viana do Castelo.

Os nossos cumprimentos.

MANUEL CÂNDIDO DAS NEVES — Tivemos o prazer de ver nesta vila, o nosso amigo Sr. Manuel Cândido das Neves, proprietário da «Pensão Neves» em Monte Real — Leiria.

Os nossos cumprimentos.

HENRIQUE RIBEIRO LIMA — Em missão de serviço, passou por esta vila, onde visitou a sua família e amigos o nosso amigo e conterrâneo Sr. Henrique Ribeiro Lima, dig. mo Inspetor da Companhia de Seguros «Seguradora Industrial», da cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos.

Dr. ILADIO BASTOS — Acompanhado de sua esposa e outros familiares, tivemos o prazer de ver nesta vila, o nosso amigo Sr. Dr. Iládio Bastos, médico do Hospital de Santo António da cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

NOVO CONJUNTO MUSICAL — Organizado por alguns jovens da nossa terra, nasceu em Melgaço, mais um novo Conjunto Musical denominado «POLARIS».

Este conjunto muito veio engrandecer esta localidade na parte musical.

A sua estreia foi recente, pois já têm actuado em diversas localidades, sendo muito aplaudido pelo público.

Actualmente as suas exhibições, são todas as semanas no Cine Teatro «Pelicano» desta vila, no grande concurso de «Dança Roka», assim como também no Café Avenida, da Estância Termal do Pese.

São componentes: Luis Manuel Faria (bateria); José Rui de Carvalho (viola ritmo); Humberto Barata (Bateria); Vítor de Freitas Rego (viola baixa) e Manuel Afonso (viola solo).

De Chaviães

(Atrasada na Redacção)

ACABOU POR ESTE ANO, A LUFA LUPA DAS VENDIMAS. NESTA FREGUESIA — Podendo-se considerar, de super-abundantes, as vindimas deste ano, quer para os maiores proprietários, quer para os médios e até mesmo para os mais pequenos, acabou em bem, todo este trabalho.

No entanto, foi preciso restaurar todos os cacharos, até mesmo aqueles já considerados, fora da sua prestabilidade. Na compra de vasilhame novo, não há memória de tanta comercialização e até houve quem comprasse vasilhame pelo preço da chuva, deixando o seu semelhante desarremediado.

Isto aconteceu aqui no lugar das Lages, com vasilhames que estavam fora da adegas e encaixaram e gatuos atrevidos, pela calada da noite, roubaram uma das vasilhas com a capacidade para 600 e tal litros, à qual, nos tempos de hoje e sem exagerar, o seu legítimo dono atribui o valor de 8 000\$00. Mas isto não é para admirar, porque neste mundo sem consciência, estamos sujeitos a tudo.

Quanto à colheita do milho, é também um louvor a Deus, se o tempo permite que seja recolhido em boas condições.

ESTRADA CHAVIAES - PAÇOS — Uma via de tanto valor para as duas freguesias e que se previa fosse rápida a sua utilização, ao que parece, passa para o rol das obras nunca mais acabadas. E o que a torna ainda degradante é o facto de ter fechado servidões com a sua abertura, que pela inconsciência do empreiteiro e o pouco interesse da Câmara Municipal, ainda não foram abertas. Por este tema, não pode um povo andar satisfeito, nem olhar com bons olhos, para quem o governa.

HOSPITALIZADA — Afim de ser submetida a uma operação cirúrgica, encontra-se no Hospital de Viana do Castelo, a Sr.ª Armadina Lourenço, natural e residente neste lugar das Lages.

Um pronto restabelecimento, é o que sinceramente lhe formulamos.

A. R.

Bodas de Ouro Matrimoniais

1929 - 1979

No passado dia 27, esteve em festa o Lar do nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Lourenço e de sua esposa Sr.ª D. Anália Franco Lourenço, comerciantes desta vila, que comemoraram as suas Bodas de Ouro de casados.

Foi dia de Festa, para uma família muito estimada na nossa terra, e decorrido meio século. Além de outros actos, foi celebrada missa solene em acção de graças no Convento de Nossa Senhora da Conceição, cantada pelo Grupo Coral dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, à qual presidiu o Rev. do P.e Justino Domingues, pároco da vila e arcepreste do concelho, que à honraria, numa simples e tocante alocução enalteceu as boas qualidades deste simpático casal.

Findas as cerimónias, na sua residência foi oferecido um lauto e bem requintado almoço exclusivamente a familiares, para o qual o Grupo Coral dos Bombeiros, foi também gentilmente convidado, onde se brindou pela felicidade destes nossos conterrâneos.

Da nossa parte, enviamos aos aniversariantes os nossos parabéns, com desejos de longa vida, no convívio de seus familiares e amigos.

Alfredo do Paço

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO
Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

Fany

LAVANDARIA E TINTURARIA
(a Casa que Melgaço precisava)

Lavagens a seco, molhado e tinturaria»

Executa serviços rápidos a preços módicos

na

RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

Pensão Residencial "PEMBA,"

Largo da Calçada — Tel. 42555 — Melgaço

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água.

Excelente cozinha e vinhos da região.

No seu próprio interesse, CONSULTE-NOS.

Casa Nutri-Lar

(Edifício CASA DO POVO)

MELGAÇO

Plantas medicinais — Produtos dietéticos — Alimentação racional

Perfumaria — Cosméticos — Manufacturas de verga.

Especialidades: Louças finas (Vista Alegre, Alcobaca e Sacavém) Cutelarias modernas.

Representante dos afamados lotes de Cafés de «A MINHOTINHA»

Artesanato — Decoração — Utilidades — Fino gosto

COMPRA AGORA E PAGUE EM 12 MESES

Móveis Castelo

RAMIRO DE LIMA A, CERQUEIRA

RUA DAS ESCOLAS — Telefone, 42695 — MELGAÇO

Móveis Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso)

Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados — Candeieiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

Boutique "Mónica,"

ARTIGOS DE VESTUÁRIO

PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

O SEU PONTO DE ENCONTRO COM A MODA

R. RIO DO PORTO — TELEF. 42645 — MELGAÇO

Electrotécnica

de ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA — MELGAÇO

RÁDIO
TELEVISÃO

ELECTRICIDADE
AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS.

Prestam assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho.

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

De PAÇOS De Paderne De Alvaredo

COISAS DO ARCO DA VELHA — Consta nesta freguesia que um ou dois membros da Junta afectos ao P.S.D. pediram a demissão dos seus cargos. Desconhecemos o motivo que os levou a proceder, desse modo, no entanto não sabemos se a demissão foi aceite e dizemos isto pelo facto de as eleições autárquicas estarem, para breve e desta forma quase não valer a pena as suas substituições. Esta freguesia está muito atrasada no que diz respeito a melhoramentos, fruto da mediocridade daqueles que nos últimos anos tem dirigido os seus destinos.

Em todas as eleições é preciso eleger pessoas competentes para administrar. No entanto nestas das autárquicas mais se justifica a sua necessidade. Não importa de onde venham, se da esquerda, se da direita, o que importa é que sejam pessoas idóneas capazes de resolver as necessidades com que o povo se debate. E isso que tem faltado em Paços. Não se compreende que a Igreja que está situada no centro da freguesia, tendo a seu lado o cemitério, nos tempos de hoje, ainda continue a ser a única no concelho, que não tem estrada.

Há dias quando um dos fornecedores de jazigos transportava num carrinho de mão pelo caminho do Outeiro o material para um desses jazigos, teve a infelicidade de escorregar ficando-lhe toda aquela louça em pedacos. Não será isto uma vergonha para a freguesia? Não me admira nada que esses senhores cobrem bem caro essas mercadorias, pois o prejuízo que há dias tiveram alguém o há-de pagar.

Se houvesse uma estrada para a Igreja até havia mais frequência nos actos de culto principalmente algumas pessoas de idade, que já lhe custa subir e descer caminhos alguns dos quais se encontram quase intransitáveis.

Portanto, daqui se apela para o bom povo desta freguesia, para que não percam a oportunidade destas eleições. Votem naquelas pessoas que mais competência tenham, para dirigir os seus destinos. Paços bem o merece.

O TEMPO E A AGRICULTURA — O tempo correu bastante mau para as vindimas, elas foram abundantes mas infelizmente o vinho vai ser de má qualidade visto ter levado muita água à mistura. Foi pena porque a colheita foi uma das mais abundantes dos últimos tempos.

Agora à hora que vos escrevo o tempo vai magnífico para a recolha do resto das colheitas. Oxalá continue por mais algum tempo. E por hoje é tudo.

A. A.

Foi no dia três do corrente o dia de Fiéis Defuntos nesta freguesia. No fim da missa realizou-se a tradicional procissão ao cemitério, com o maior silêncio e respeito.

O Cemitério encontrava-se num autêntico jardim florido e de diversas tonalidades, demonstrando bem o sentimento e carinho que todos sentem pelos seus familiares ali sepultados.

Também foi com muito amor, que verificamos grande número de padres para atender ao grande número de resposos que todos mandaram rezar pela alma dos seus queridos e nunca esquecidos familiares. O cemitério estava repleto de fiéis.

O CEMITÉRIO E PEQUENO — Devido a que muitos compraram terreno e muitos desejam comprar para sepulturas perpétuas, a Junta de Freguesia deliberou muito bem comprar uma parcela de terreno que anexou ao cemitério, para que desta maneira possam atender aos desejos dos que faltam para satisfazer, pois segundo estou informado não são poucos.

As obras do referido anexo estão bastante adiantadas e crejo que, dentro em pouco estará tudo concluído e as aspirações dos pretendentes satisfeitas.

FALECIMENTO — No dia 29 do mês findo, no lugar de Midão, faleceu Lúcio Ferraz de 61 anos de idade. G. Fical reformado.

Era casado com D. Sara de Almeida. O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério desta freguesia, tendo sido celebrada, na igreja paroquial, missa de corpo presente.

A toda a família enlutada e em especial a sua esposa, apresentamos as nossas condolências.

PARTIDAS — Partiu para Lisboa a fim de tratar da sua saúde, o correspondente deste quinzenário na freguesia de Prado Manuel José G. de Sousa, a quem desejamos óptimas melhoras e rápido regresso.

Também partiu para a mesma cidade a fim de tratar da sua saúde Natália Pereira. Esta senhora que é muito estimada no nosso meio, é digna do auxílio de Deus na sua cura e que regresse completamente restabelecida.

— Depois de permanecer algum tempo junto de nós para onde tinha vindo a fim de orientar a sua vindima, regressou a Lisboa o nosso bom amigo Francisco Pereira.

A esse meu amigo recomendo-lhe que, guardar e viver e, o americano ficou à tua espera.

D. S.

VENDE-SE

Em Vila Praia de Ancora um estabelecimento e 5 andares novos a estreitar.

Praça da República, 19
Telefone 058-91211

Pensão Flor do Minho (O 27)

Agora sob a gerência da nova proprietária, Senhora D. Júlia Augusta Lopes.

Telefone 42340 MELGAÇO

A RENASCENÇA

de JOÃO MARIA DE OLIVEIRA
Rua do Rio do Porto — MELGAÇO
Telef. 42488

Nesta casa executam-se todos os trabalhos de pichelaria, instalações de quartos de banho com água quente e fria. Todos os trabalhos são executados com a máxima perfeição e rapidez a preços sem competência. Orçamentos grátis.

A CASA SONOTONE

faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS no Dia 27, das 15,30 às 16,30 h.

CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO
POÇO DO BORRATÉM, 33 S/L — LISBOA

Vida da Diocese

- Jornal Diocesano
- Seminário Menor
- Acção Pastoral

Nos dias 22 e 23 de Outubro, reuniu pela 2.ª vez, no Centro Pastoral Paulo VI, o Conselho Presbiteral de Viana do Castelo. Os trabalhos iniciaram-se pela recitação de Laudes, ficando a concelebração para o fim da tarde, na Sé, por motivo do 1.º aniversário da investidura do Papa, João Paulo II.

Antes da ordem do dia, o Prelado abriu os trabalhos, citando palavras do Directório Pastoral dos Bispos. Referindo-se aos pontos da agenda, disse que os pareceres dos participantes deveriam reflectir as opiniões dos círculos dos eleitores a quem deveriam transmitir com fidelidade o que se iria passar na reunião.

Prestou algumas informações sobre:

1. Plano geral da reserva de espaço na Quinta de S. Lourenço, em ordem às múltiplas necessidades da Diocese, condição necessária para que se elabore a urbanização da zona, que a Câmara Municipal de Viana tem vindo a solicitar;
2. Situação actual das instalações do Colégio do Minho.
3. Mais algumas informações de carácter pastoral.

Logo se estudou o primeiro ponto da agenda — Jornal Diocesano. O Prelado fez a introdução ao tema e, depois de ter referido que se deram os passos essenciais no sentido de o «Notícias de Viana» passar a ser propriedade da Diocese, justificou a demora na saída do mesmo em novos moldes, em virtude das dificuldades, sobretudo de carácter económico, que é necessário vencer. Foi indigitada uma comissão para colaborar com a equipa já constituída em ordem à concretização do mesmo jornal.

Do segundo ponto da agenda constava a análise do Projecto dos Estatutos do Conselho Presbiteral. O Documento foi aprovado por todos, na generalidade. Posteriormente, procedeu-se a um estudo minucioso dos vários articulados, tendo sido propostas algumas alterações. A redacção final ficou confiada ao Reverendo Vigário Geral da Diocese, que a

apresentará na próxima reunião para ser votada e aprovada.

Do terceiro ponto da agenda constava o problema do Seminário Menor. Na sequência da reflexão feita na primeira reunião, vislumbra-se uma caminhada dos vários círculos de clero, no sentido de acolher a ideia do Seminário diocesano.

Como último ponto da agenda constava a recolha de opiniões sobre a elaboração de um Documento de trabalho em ordem a um plano de acção pastoral. Utilizando os dados da primeira reunião do Conselho, a quase totalidade dos elementos pronunciou-se pela utilidade e necessidade do referido documento, participado e elaborado a partir das bases, parecendo que deveria conter como pontos prioritários: catequese, preparação pré-matrimonial e vida e ministério sacerdotal.

Já fora da agenda de trabalhos, o Prelado indigitou uma equipa de quatro sacerdotes para fazerem uma análise dos problemas da Família na nossa Diocese, em ordem à recolha e coordenação de dados que estarão presentes no próximo Sínodo dos Bispos, em Roma.

Vende-se no Peso

Vende-se, por motivo de partilhas, um bom prédio, muito bem localizado, na parte mais central do Peso.

Tem instalado no rés do chão um café e o restante do prédio está devoluto.

Dá informações sobre este negócio:

MÁRIO RANHADA

Vende-se

andar em Melgaço

No lugar da Barbosa, vila de Melgaço, vende-se um andar novo, com óptima construção e com as seguintes divisões: 2 quartos, sala comum, quarto de banho, cozinha e uma boa dispensa.

Trata:

ARMÊNIO DOMINGUES

ELECTROVISÃO

— DE —

JOSE CARLOS CARPINTEIRO

Agente oficial das marcas AEG / TELEFUNKEN
com assistência técnica

Vendas de aparelhos electrodomésticos

RUA DO RIO DO PORTO — TEL. 42650 — MELGAÇO

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 72162 - MODELOS
PAÇOS DE FERREIRA

Atenção Surdos de MELGAÇO

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e Inteliramente ao vosso dispor na:

Farmácia Durães

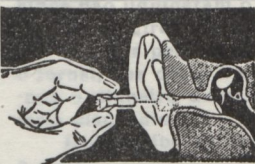
no Dia 27 de Novembro (3.ª-feira), das 15,30 às 16,30 h. onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual:
Óculos auditivos — Modelos de Bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensoriais modelos populares.

A CASA SONOTONE

faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS no Dia 27, das 15,30 às 16,30 h.

CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO
POÇO DO BORRATÉM, 33 S/L — LISBOA



Que ninguém falte...

(Continuação da 1.ª página)

D. AURÉLIO GRANADA ESCUDEIRO, Bispo de Angra do Heroísmo:

«Um cristão não pode dar o seu voto a um Partido cuja ideologia negue Deus, negue a liberdade religiosa, negue a verdadeira liberdade do homem».

D. FRANCISCO SANTANA, Bispo do Funchal:

«No próximo mês de Dezembro, todos somos chamados a votar, por se trata de uma opção fundamental perante o assalto marxista. Queremos uma sociedade livre e justa, onde se respeite Deus e a dignidade de cada homem, sem qualquer discriminação. Não podemos consentir que minorias enganem o Povo, mascarando-se por detrás de nomes que escondem o que são na realidade: inimigos das liberdades fundamentais e da sociedade».

D. FRANCISCO DA MATA MOURISCA, Bispo de Uíge (Angola):

«É pode o cristão ficar indiferente ante um regime que amanhã lhe vai nacionalizar os filhos, para serem educados no ateísmo e impedidos de o serem na fé? O crente é um suicida quando sufragar uma ideologia empenhada em destruí-lo. E para a sufragar, não precisa de lhe dar voto; basta não votar».

Crónica de Férias

(Continuação da 1.ª página)

padre Manuel Alves, deu conta da receita dos paroquianos para a reparação da Igreja, citando o nome dos dadores e a soma atingida até ao presente—180 contos—desde Maio do ano passado. A par com esta quantia, os promotores da Festa de S.º António obtiveram 130 contos para a mesma.

Uma obra que já está em execução é o cemitério novo, obra indispensável e que a conjugação da Junta da Freguesia e do Pároco levou a cabo.

Daqui a sete anos—prazo legal para a transladação das cinzas—far-se-á a transladação do velho cemitério para o novo.

E o antigo cemitério, diz o padre Manuel Alves, permitirá ampliar o adro da Igreja, muito pequeno actualmente e sem dimensão bastante para as procissões. Os nossos parabéns ao Pároco.

Todos os lugares da freguesia parecem depender-se do declive impressionante da encosta. É difícil, pois, encontrar espaço capaz de utilização pública.

Por isso nos admiramos do vistoso e amplo largo com que a Junta da freguesia embelezou e melhorou o lugar junto à Igreja: um largo amplo, com um coreto musical, que mais parece uma varanda - miradoiro.

E os acessos, todos bem lançados e cuidados.

Os nossos parabéns à Junta de Freguesia.

Quando entramos na Igreja vimos bastantes andores—uns sete ou oito—e muitas bandeiras.

Pensamos logo: como será possível arranjar gente para tanto andar, tanta bandeira, e, ainda, o pálio?

Pois na altura de a procissão desfilar, pálio, andores e bandeiras tinham gente suficiente para andamento seguro e cadenciado.

Isto impressionou-me, pois já assisti, nesta nossa terra, a este espectáculo: pálios a chamar gente, e a pedir-lhes que pegassem no pálio, andores e bandeiras.

Ao manifestar ao padre António Domingues, pároco de Parada do Monte, a minha surpresa por tudo aquilo, respondeu-me: «Cousso é a freguesia mais fidalga da serra».

A procissão, à torreira do sol, foi impressionante, ao mesmo tempo que o ambiente geográfico lhe realçava os contornos.

A Fanfara jovem dos Bombeiros a abrir o préstito, as bandeiras, o figurado, a banda de Tangil, sempre afinada e familiar, os foguetes que enchiam a serra e o vale, os fiéis, em grande número que se incorporaram na mesma, com piedade edificante... Em todo o percurso só vimos quatro jovens, alheios à solenidade religiosa.

Nota curiosa: enquanto a procissão se desenrolava em torno do cruzeiro, lá do fundo, de Riba de Mouro chegavam as melodias religiosas de outra procissão festiva.

Que beleza! Que maravilha!...

Terminada a parte religiosa, despiu-se o adro da Igreja, o largo da música, a estrada e os caminhos.

Iniciava-se, em cada casa, o «jantar» da festa principal da freguesia.

E informaram-me de que em todas as casas, havia estes pratos: a canja pescada, cozido à portuguesa, vitela assada e cabrito.

O Pároco da freguesia justificou esta alegria com duas palavras: «É a festa da freguesia e da família».

Tais realidades exigiam, de facto, mesa de príncipe.

E assim era.

E quando às 17 horas deixamos a residência paroquial, cujo arranjo e disposição pedem meses à da cidade, na companhia dos srs. padres António Domingues, pároco de Parada do Monte, e Justino Afonso, pároco de Prado, a música, que já estava pronta a iniciar o concerto da tarde, não tinha, ainda, ouvintes.

Parabéns ao povo de Cousso pelo trabalho e zelo com que cuida dos bens da sua freguesia.

Júlio Vaz

Vende-se

Casa composta por 1/º chão e 1.º andar com rócios. Óptima localização para comércio.

Tratar pelo telef. 56172, em Pinheiros - Monção.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE MELGAÇO ANÚNCIO

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, na Acção de Preferência com Processo Sumário pendente na Secção de Processos da Secretaria Judicial, movida pelos Autores — Manuel José Lourenço e mulher Ondina Júlia de Carvalho, agricultores, residentes no lugar de Barbeito da freguesia de Alvaredo desta Comarca contra — Aurora dos Anjos Rodrigues Martins, viúva, doméstica, residente no lugar do Padreiro da dita freguesia de Alvaredo e Cândido Caetano Ribeiro e mulher Inês de Sousa Lobo, lavradores, residentes ela no lugar do Barbeito — Alvaredo e ele residente em parte incerta da França, é este Réu — CANDIDO CAETANO RIBEIRO — citado para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS que começa a correr depois de finda a dilacção de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a coninação de vir a ser condenado no pedido que os Autores deduzem naquele processo e que consiste em: — ser reconhecido aos Autores o direito de preferência na venda do prédio rústico denominado «CAMPO DA VEIGA», de cultivo, a confrontar do Norte, Sul e Ponte com os Autores e do Nascente com caminho público inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2443, pelo preço de TRINTA MIL ESCUDOS, ao abrigo do disposto no art.º 1380 do Código Civil e a dele fazerem entrega aos Autores.

MELGAÇO, três de OUTUBRO de 1979.

O Juiz de Direito,
José Alcides Pires
Neves Magalhães

O Escrivão de Direito,
José Henrique
Pinheiro Calheiros

PROPRIEDADE, VENDE-SE

Situada em Monção, próximo das Caldas, com 2 hectares de terra de cultivo; casa de habitação e recheio; casa de caseiro e alfaias agrícolas; árvores frutíferas variadas; vinha a produzir tinto e branco, com uma produção de 7 pipas; latadas em ferro (nova); A venda é motivada pela retirada definitiva para França do seu proprietário.

Pode aceitar-se troca em qualquer local de França.

Durante o mês de Agosto, mostra o proprietário. Informa Miguel Pereira, em Melgaço.

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas Automóveis e Estabelecimentos TELHAS E TJOLOS DE VIDRO

Sociedade de Cristais, L.da Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 911057

Vendem-se

Propriedades de cultivo, montes, casa de moradia, com água e luz, adega e rócios, no lugar das Lages, Chaviães — Melgaço.

Trata: FABIANO DE JESUS DA COSTA MELGAÇO

Capela de N.ª Senhora do Facho

CRISTOVAL 7

A nova capela em honra de Nossa Senhora de Fátima no monte do Facho.

Teve lugar no passado dia 28 a bênção pelo Ex.mo Senhor Vigário Geral da Diocese de Viana do Castelo, da nova capela erigida no monte do Facho em honra da Virgem de Fátima.

Presidiu ao acto além da entidade acima referida o pároco da freguesia, Padre Manuel Lourenço, acolitado pelo P.e Justino, arcepreste do concelho e pelo pároco de Paderna. As cerimónias que tiveram como ponto culminante a celebração da eucaristia, foram abrihantadas pelo grupo coral dos B. V. de Melgaço.

No final realizou-se a procissão em volta do cruzeiro. Deste modo a nova capela ficou assim autorizada a nela se realizarem os futuros actos do culto. A sua inauguração terá lugar num futuro próximo vis.º ainda as suas obras não estarem concluídas. Contudo e graças ao trabalho do pároco já muito se fez e muito está em projecto.

Facho vai ser dentro de algum tempo um dos melhores centros turísticos do Concelho, belezas naturais não lhe faltam. Para isso a comissão que se responsabilizou pela obra tudo tem feito. O pároco além do trabalho que lhe dão as restantes duas freguesias, não se tem poupado aos grandes sacrifícios para que isso aconteça. Por sua vez e dada a distância que o

separa das restantes freguesias, ele não deixou durante o mês de Outubro de subir àquele lugar para em conjunto com os devotos da Mãe do Céu recitarem o terço em sua honra.

Também teve lugar naquele mesmo dia, a inauguração dum relógio electrónico que foi colocado no alto da nova capela. Este relógio vem substituir o da Igreja paroquial visto este não se ouvir na parte baixa da freguesia. Por este motivo Cristóval está de parabéns e com ela o povo que se não tem furtado aos maiores sacrifícios para que a sua freguesia não fique atrás das outras.

Para o padre Manuel Lourenço vão as nossas felicitações pelo empenho demonstrado com que tem sabido orientar os devotos da freguesia, no que diz respeito à parte religiosa.

Os nossos parabéns também vão para o Senhor Esteves um dos melhores impulsionadores da obra do Facho, não esquecendo os restantes membros da comissão.

A. A.

Bento Gomes

EMPREITEIRO

Melgaço — Tel. 42113

AVISO

Vendem-se as terras e casa de habitação, sítios no lugar das Carvalheiras, freguesia de Chaviães, pertencentes a Manuel Ludovico Alves e mulher.

Os interessados deverão contactar com:

MANUEL AMORIM (CAPELA) Lugar da Portela — Chaviães

MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO SOLICITADOR
★
Largo Hermenegildo Solheiro MELGAÇO

António Duarte

EMPREITEIRO

VINHA DE CIMA — ROUÇAS

Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas. Os preços são verdadeiramente competitivos. Trabalho realizado com segurança e perfeição.

CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ!

Vinho do Porto **BARROS**

De todos mais saboroso De todos mais preferido

Lágrima Christi **BARROS** em França o mais apreciado

“A VOZ DE MELGAÇO”

Anual: 108\$00 - Avença - Tip. Augusto Costa & C.ª, Lda - Braga - Estrangeiro: 220\$00 Avião: 270\$00

15 Novembro 1979